TANGARÁ DA SERRA

Associação das Diversidades Intelectuais atendeu 60 crianças em junho

A Adin atende gratuitamente crianças com síndromes e transtornos

REDAÇÃO DS / Serra FM

Com o objetivo de defender, acolher e prestar atendimento a crianças portadoras de necessidades intelectuais e suas famílias, a Associação das Diversidades Intelectuais (Adin) vem desde o ano passado trabalhando em Tangará da Serra. A entidade foi fundada em novembro de 2022, tendo sua diretoria empossada em fevereiro deste ano (presidente Ruy Alberto Wolfart) e atendimentos iniciados em maio.

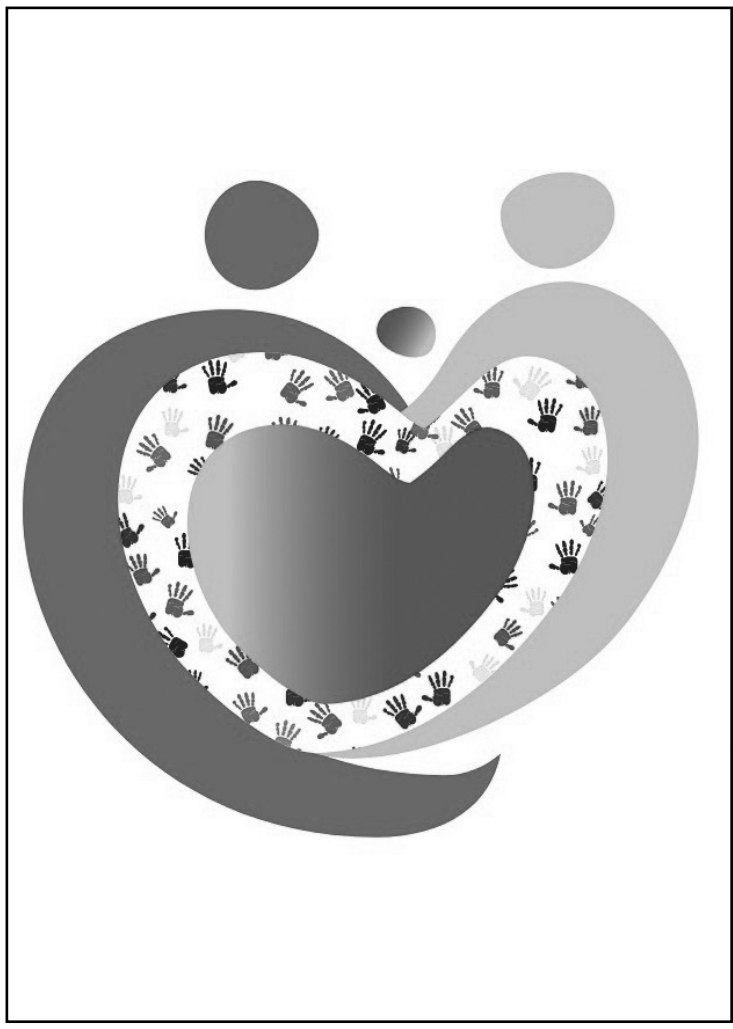
"Começamos a fazer os atendimentos em maio, com 48 crianças", lembra a integrante da Adin, Claudia Serrano, ao contar que em junho esse número subiu para 60 crianças. "Finalizamos agora no dia 30 de junho esses atendimentos para essas crianças que tem essa diversidade intelectual".

A Associação das Diversidades Intelectuais atende gratuitamente crianças com síndromes e transtornos, através de uma equipe multiprofissional.

> Começamos a fazer os atendimentos em maio, com 48 crianças

"Temos em nosso estatuto mais de 18 síndromes e transtornos, as quais nós trabalhamos dentro da Adin. (…) Um acompanhamento com as crianças e seus familiares", explica a responsável, ao exemplificar as diversidades entre Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno Opositor Desafiador (TOD), Transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), entre outros. "Essas são algumas das que predominam".

Para o atendimento/acompanhamento, é necessário primeiro que a família faça um cadastro junto a Adin. Após o cadastro, é feita uma avaliação das informações repassadas, seguido de um convite para conhecer o espaço e levar os documentos pessoais da criança. "Ela já vem com hora marcada para passar pela avaliação, com nossa psicóloga, e também por nossa assistente social".



Associação das Diversidades Intelectuais (Adin)

Logo que faz esse acompanhamento, a criança passa pela neuropediatra, que é encaminhada à equipe para sequência no atendimento, seja ele na fisioterapia, fonoaudiologia, neuropsicopedagoga, fisioterapia imunológica, psicóloga, entre outras. Além desses atendimentos, o projeto oferece atividades como jiu-jitsu, muay thai e musicalização.

Todo o atendimento é gratuito, sendo este custeado pela iniciativa privada (empresários e produtores rurais).

A Associação das Diversidades Intelectuais (Adin) está localizada na Rua José Florêncio Godrim (15), nº 68-S, Centro.

Anúncio foi feito na 17ª Conferência Nacional de Saúde

RECOMPOSIÇÃO FINANCEIRA

Governo anuncia R$ 200mi para saúde mental

Repasse será direcionado para 2.855 Caps e 870 SRT existentes

PAULA LABOISSIÈRE
Agência Brasil

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, assinou nesta segunda-feira, 3, duas portarias que instituem a recomposição financeira para os serviços residenciais terapêuticos (SRT) e para os centros de atenção psicossocial (Caps), totalizando mais de R$ 200 milhões para o orçamento da Rede de Atenção Psicossocial (Raps) no restante de 2023. Ao todo, o recurso destinado pela pasta aos estados será de R$414 milhões no período de um ano.

O anúncio foi feito durante a 17º Conferência Nacional de Saúde, que acontece até quarta-feira, 5, em Brasília.

O repasse será direcionado para um total de 2.855 Caps e 870 SRT existentes no país. Todas as instituições, de acordo com o ministério, terão recomposição do financiamento e os recursos serão incorporados ao limite financeiro de média e alta complexidade de estados, do Distrito Federal e dos municípios com unidades habilitadas.

> Nesse contexto, a saúde mental tem lugar especial

Nísia lembrou que, durante os encontros preparatórios para a conferência nacional, nos estados e municípios, surgiram dois pontos de consenso: o reforço do SUS e da democracia. "Nesse contexto, a saúde mental tem lugar especial", destacou.

A Conferência Nacional de Saúde acontece a cada quatro anos, desde 1986, para definição e construção conjunta de políticas públicas do SUS. Mais de 2 milhões de pessoas participaram das etapas preparatórias e cerca de 6 mil são esperadas durante essa semana em Brasília. Serão debatidas diretrizes e um total de 329 propostas que devem auxiliar a nortear as decisões do governo federal para a rede pública de saúde ao longo dos próximos anos.